



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



GÊNERO E ENSINO: GESTOS DIDÁTICOS DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jessica Florentino Soares da Silva, Gustavo Henrique da Silva Lima
E-mail: oultimopar@gmail.com

1 PIBIC/UFAPE

2 ORIENTADOR/UFAPE

Tendo em vista que o trabalho do professor vem se tornando um objeto privilegiado na educação e que ensinar consiste em transformar os modos de pensar, de falar e de agir (SCHNEUWLY, 2011), é necessária a verificação dos gestos didáticos mobilizados pelos professores de Língua Portuguesa acerca do ensino de gêneros. Os gestos didáticos materializam os saberes do professor em atitudes, de forma indissociável, das capacidades docentes e do contexto de comunicação (DOLZ, 2017). Tais gestos são geralmente classificados em dois níveis: a) *gestos fundamentais* (práticas convencionais); b) *gestos específicos* (necessidades singulares impostas pela *transposição didática interna*). (BARROS e CORDEIRO, 2017). Nesse estudo, analisaremos como os professores agem didaticamente e se adaptam aos diversos contextos, escolhem seus objetos e instrumentos de trabalho, regulam seu trabalho e o dos alunos, avaliam e modificam os projetos didáticos. (DOLZ, 2017). Afinal, é na escola que os alunos aprendem - ou deveriam - a dominar os gêneros como uma eficaz “arma” comunicativa, de forma a utilizar esse conhecimento nas mais diversas situações cotidianas, passando sem maiores problemas pelos desafios comunicativos ao longo da vida. Para isso, contamos com a colaboração de dois sujeitos de pesquisa, duas professoras da área de língua portuguesa pós-graduadas em Letras e que atuam nos anos finais do ensino fundamental de duas escolas públicas no Agreste Meridional de Pernambuco. Assim, os nossos objetivos específicos são: a) identificar os critérios utilizados para a seleção dos gêneros a serem explorados na sala de aula; b) quais dimensões do gênero são focalizadas; c) quais gestos didáticos são mobilizados pelas professoras para o processo de decomposição do gênero como objeto de ensino. Para tal, utilizamos os instrumentos de coleta questionário e entrevista. Em conclusão, verificamos que as professoras utilizam como critério de seleção dos gêneros: a recomendação do currículo e do livro didático, ou seja, o critério de prescrição e a necessidade dos alunos e a funcionalidade dos gêneros e que há um uso mais recorrente dos gestos didáticos de regulação local e institucionalização, além disso pudemos perceber que é durante a exploração oral em que os gestos didáticos aparecem mais.

Palavras-chave: ensino de gêneros, gestos didáticos, agir didático.

Área do Conhecimento: Linguística aplicada.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E